



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Prestar atenção ao problema de mau cheiro causado pelas águas residuais junto ao Templo de Lin Fong

Kun Lai Ian

06/07/2023

O problema de mau cheiro causado pelas águas residuais não só afecta a vida dos moradores próximos, como sobretudo prejudica a imagem de Macau enquanto cidade turística. Desde o alívio das restrições pandémicas, as melhores formas de reter os turistas na Zona Norte têm sido foco de debate, havendo diferentes opiniões a propor possíveis soluções, tais como gastronomia, cultura criativa, realização de eventos e construção de uma marginal. Nesse contexto, recebi recentemente reparos de alguns residentes, que dizem identificar um mau cheiro ao anoitecer, vindo dos esgotos em frente à pedra do Templo de Lin Fong, no cruzamento entre a Avenida do Almirante Lacerda e a Avenida de Artur Tamagnini Barbosa. Esta situação deixa-os extremamente desconfortáveis.

O Templo de Lin Fong e a pedra junto do templo são bens imóveis classificados que pertencem à categoria de monumentos, sendo o primeiro um dos principais templos históricos de Macau e o segundo um testemunho da história de revolta contra o domínio colonial. O facto de o património de Macau estar rodeado de um mau cheiro desagradável é uma situação que carece urgentemente de soluções. Dito isto, apresento as duas seguintes sugestões:

1. Enviar rapidamente pessoal para investigar a origem do problema. Com as férias de Verão à porta, a época tradicionalmente alta do turismo em Macau está a aproximar-se. Por isso, é expectável que a cidade receba quantidades consideráveis de turistas. O Templo de Lin Fong e a pedra emblemática, enquanto recursos culturais e turísticos preciosos da Zona Norte, podem literalmente deixar os turistas de pé atrás, devido à presença de mau cheiro. Se isto acontecer, então a imagem de cidade turística de Macau será prejudicada, o que não é favorável para atrair visitantes àquela zona.
2. Elevar a capacidade de tratamento de águas residuais. De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau de 2022, no ano passado, o volume das águas residuais tratada por Macau registou um aumento de 4,3% em comparação com 2021, o que revela uma maior eficácia das autoridades competentes no tratamento das águas residuais. Contudo, o mesmo relatório também aponta que alguns indicadores da qualidade das águas tratadas na ETAR da península de Macau excederam o limite, devido ao excesso da carga poluidora nos afluentes da própria



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

ETAR. Por isso, no futuro, as autoridades competentes devem continuar a adoptar medidas diversas, tais como a resolução do problema de ligação errada de esgotos, a inspecção de descargas ilegais, a promoção das obras de intercepção de águas residuais a serem conduzidas até às ETARs e o aperfeiçoamento das tecnologias de tratamento de águas residuais, de modo a melhorar progressivamente os problemas relacionados.